

# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret



**Rio de Janeiro** — D. Hilda Nery, em cumprimento de promessa feita, pede a publicação dum favor obtido de N. Senhora por intermédio do menino Guido.

**Santa Maria (Rio G. do Sul)** — D. Etelvina Lisboa agradece uma graça que alcançou com a novena de N. Senhora do Rosário de Pompeia.

**Lavras** — Snr. Heitor Vasconcellos manda uma esmola para a publicação de favores alcançados do SS. Sacramento.

**Piratininga** — Snr. Agenir Saraiva, em cumprimento de promessa, pede a publicação dum favor alcançado por intermédio de S. Gabriel da Virgem Dolorosa.

**Guacima** — D. Perina Zago manda a celebração dum missa ás almas do purgatorio em cumprimento dum promessa.

**Piracicaba** — D. Mariana Perrone Nauer, agradecida por especial favor obtido na saúde do seu filho Geraldo, faz publico agradecimento. — D. Marietta Mendes, agradecida por especial favor obtido do Coração de Maria, agradece a tão bondoso Coração.

**Ubá** — D. Sinhá Miotto roga a celebração de tres missas por varios de seus conhecidos e pelas almas mais abandonadas do purgatorio.

**Muquy** — D. Colomba Mauri, manda celebrar cinco missas aos SS. Corações de Jesus e Maria e a outros Santos. — D. Josepha Mauri pede a celebração dum missa a Sta. Therezinha por graça alcançada.

**Jundiaby** — Uma devota agradece uma graça alcançada do V. P. José de Anchieta e manda uma esmola para a Beatificação do mesmo.

**Bariry** — Sr. Angelo Forcins pede a celebração dum missa a N. Senhora da Aparecida.

**Porto Alegre** — D. Celia M. Maurell pede a publicação de muitas graças alcançadas por intervenção do Beato Antonio M. Claret aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, outrossim a Santa Martha.

**Atibaia** — D. Christiana Ferraz manda uma esmola para a publicação de um favor obtido do I. Coração de Maria.

**São Paulo** — D. Catharina Mazetto agradece ao Im. Coração de Maria e ás almas do purgatorio um favor recebido; agradecida, manda uma offerta e pede publicação. — D. Maria Aparecida Pinto manda rezar uma missa por

seu estremecido pae. — D. Maria Faria, tendo sido attendida numa graça que pediu por intermédio do menino Guy de Fontgalland, cumpre a promessa da publicação. — D. Maria do Carmo Meytre, roga a publicação dum favor alcançada do S. Coração de Jesus e do Beato Antonio Claret.

**Jacarchy** — Sr. Benedicto Rosa agradece uma graça recebida do Im. Coração de Maria.

**Sorocaba** — D. Odette Senger Rosa agradece um favor muito especial alcançado de Santa Therezinha; penhorada manda uma esmola para ser publicada a graça.

**Mattão** — D. Julieta A. Leite agradecendo ao Coração de Maria e ao Beato Claret uma graça alcançada, renova sua assignatura e dá uma esmola para a publicação. — O Sr. Eliseu Malvezzi, por graças alcançadas com a novena das "Tres Ave Marias", encommenda uma missa em acção de graças. — O Sr. Pedro Bizal encommenda duas missas a Sto. Antonio em intenção de sua familia. — D. Joanna Pauli manda a celebração de tres missas por varias intenções.

**Rio das Pedras** — D. Seraphina Lucca Marinho, pede a celebração de uma missa para as almas do purgatorio e outra á intenção de D. Gertrudes Moraes. — D. Luiza Justolin encommenda duas missas a Nossa Senhora e outra pelas almas de dois de seus parentes. — D. Antonieta Canonico manda que se celebre uma missa á intenção de D. Maria José Croche. — D. Olympia Gazio-lli encommenda duas missas para as almas.

**Itajahy** — D. Joanna Zanguini manda dizer uma missa pelas almas de Alexandre e Thereza e agradece favores recebidos de N. Sra. e S. Sebastião.

**Bruche** — D. Julia Maria Bauer manda dizer uma missa a Sta. Therezinha por uma graça especial a favor de sua filha Mery. — D. Albina Walendoski manda dizer uma missa por almas dos seus parentes.

**Tijucas** — D. Belarmina Melin manda dizer uma missa agradecendo favores a Nossa Senhora. — D. Maria Rabello agradece ao Coração de Maria a saúde do irmão Joãozinho.

**Florianopolis** — D. Francisca

Trindade agradece um favor a Frei Fabiano de Christo, outro a varios santos e outros alcançados com a novena das "Tres Ave Marias". — D. Julinha Trindade agradece cinco favores recebidos dos Santos de sua devoção, além do menino Guido e Sta. Rita de Cassia. — D. Eponina Moreira manda dizer uma missa pela alma de Maria Moreira.

**Estreito** — D. Luisa Peluso Lemchul agradece ao V. P. Anchieta um favor obtido para sua neta. — D. America Lemchul Sabino agradece a Frei Fabiano de Christo ter recuperado a saúde sua filha Marisa; agradece tambem ao V. P. Anchieta por identico favor. — D. Maria Tertuliana da Rosa agradece uma grande graça ao Coração de Maria pela novena das "Tres Ave Marias" e entrega uma esportula para a publicação. — D. Maria Chon Ferreira recebeu duas graças em favor de seus filhos Aldo e Alcides. — D. Henriqueta F. da Costa Campinas faz uma offerta para as Missões catholicas. — D. Natercia da Silva agradece á Virgem Maria a saúde da sua querida mãe; envia uma esmola para a publicação. — D. Abigail entrega esta importancia para publicar seu agradecimento aos meninos Guido e Antoninho pela saúde de sua mãe, com a applicação da agua de Sto. Ignacio.

**São José** — Uma devota agradece a Nossa Senhora um favor recebido pela novena das "Tres Ave Marias" e manda rezar uma missa pelas almas do purgatorio.

**Muquy** — D. Djanira agradece graças recebidas de N. Senhora e dá uma esmola. — D. Maria Esperança Rizzo, encommenda sete missas par varios de seus parentes e conhecidos. — D. Carmella agradece a Santa Sophia uma graça alcançada.

**Veado** — D. Maria encommenda uma missa no dia 30 de Outubro. — D. Carmella agradece a N. Senhora um favor obtido. — D. Carmella Magnolin agradece uma graça com a novena das "Tres Ave Marias" a favor dum seu parente.

**Itoby** — D. Maria Astolpho encommenda uma missa.

**Manhumirim** — D. Nair entrega uma esmola por graça alcançada com a novena das "Tres Ave Marias".

**São João da Boa Vista** — D. Clara Silva encommenda duas missas por alma de Manoel Gonçalves Simões e á intenção de Rosa Pita.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 699  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Bandeiras brancas contra a religião e a família

ENTRE os multiplos organismos da guerra, sempre mais complicados e vistosos, attraindo os olhares admirados da multidão, encontra-se um dos mais efficientes e no emtanto completamente dissimulado, observador discreto do inimigo e das falhas do pessoal do proprio exercito para informar os chefes por signaes tambem secretos: são os temidos e apreciados espiões.

Mas existe por vezes nos arraiaes de alguns inimigos acirrados e desleaes uma função mais detestavel, quando o adversario luta e se sacrifica, confiando na boafé: uma bandeira branca, indício de paz, de tregua ou de perdão apparece no campo para enganar os luctadores ou prendel-os e ainda executal-os como victimas inermes, quando já na fé da lealdade alheia ensarilhavam as suas armas.

Ora, nas luctas incessantes e multiformes contra a Egreja, a immaculada Esposa de Christo, alem dos inimigos francos e prepotentes, existem desde muito tempo essas turmas de amigos dissimulados e de combatentes disfarçados com as alvas vestes da paz e empunhando nas mãos os feixes e as braçadas de ramos de oliveira.

O segredo dessas artes combativas está nos ardis manhosos da maçonaria, mil vezes denunciada com suas maldades e perversas

insinuações aos filhos da Egreja; mas essas bandeiras de cidadãos calmos e pacificos, ornados nos seus pannos flammejantes das alvuras da innocencia, parece que actualmente se encontram nos circulos do rotarysmo, aliado confesso e já denunciado por sua propria bocca da seita tenebrosa do judaico e revolucionario Kiram.

O seu disfarce pacifico foi denunciado, ha tempo, por uma alta autoridade ecclesiastica, o Nuncio do Chile: "Em artigos da imprensa diaria e periodica sobre o Rotary tem-se allegado a autoridade de eminentes personalidades ecclesiasticas e do proprio Santo Padre para demonstrar que os catholicos podem ingressar no Rotary sem faltar aos deveres com a Santa Madre Egreja.

"Em cumprimento de ordens superiores (isto é do mesmo Santo Padre) a Nunciatura Apostolica desmente da maneira a mais absoluta o que se affirmou nos ditos artigos a respeito da benevola attitude do Santo Padre para com a mesma organização.

"Mons. Ettore Felice, Nuncio Apostolico do Chile".

(Circular expedida em Santiago no anno 1929).

E ninguem pode illudir-se com a ideia de que o Rotary do Brasil não seja identico ao da republica transandina: é conhecido o seu fundador, um norte-americano Paulo Harris

que inaugurou essa sociedade com fins e character internacionaes, asseverando solenemente aos seus adeptos: "A moral Rotarya **não conhece nação** nem religião, é estoicamente neutra no sentido mais extenso da palavra".

E como essa moral **não conhece** a religião catholica, não se lhe importa absolutamente e de accordo com a maçonaria contrariar as leis de Christo e da sua Igreja.

Dahi que um dos seus fundadores na Italia, enfrentando a religião do paiz, ousou dizer claramente: "O Rotarysmo deve prescindir dos dictames de toda a religião positiva".

E foi neste ramo negativa-estoico, independente da religião e da patria, e logo combativo, que os altos expoentes do Rotary ousam fazer ao paiz proposições taes como estas: Um sr. Otto Rethe, segundo publicaram os jornaes, no fim de um discurso aos **collegas** de Bello Horizonte se atreveu a propôr publicamente: "Não será mais humano e mais honesto impedir a concepção de entes humanos que terminarão forçosamente (ora, quem lh'o revelou?) a sua vida nas cadeias (!), nos manicomios ou nos asylos? (mas onde achou para affirmar com tal certeza um argumento evidente?). Dahi a origem da lei (hitlerana) da esterilização, tão combatida pelos leigos e commentada de um modo muito diverso pelos eruditos. (São só eruditos os regalados dos festins rotaryanos?)

E o Boletim Rotaryano Brasileiro aceitou nas suas columnas esse dispauterio.

E na primeira Convenção Rotaryana Brasileira, de 8 a 10 de Dezembro de 1927,

seguindo a orientação combativa, e não neutral, do fundador estrangeiro Harris que não reconhece nações nem religiões, um dos socios não se pejou de propôr uma campanha para a legitimação das familias illegaes, sendo a proposta homologada pela commissão rotaryana e ainda aggravada com a aclaração indubitavel dos intuitos dissolventes, pois accrescenta "quanto é para lastimar não se tenham encontrado meios isentos de perigos para promover a legalização de uniões em que se encontram felizes individuos judicialmente honestos que a justiça libertou de antigas uniões infelizes".

E foi o tal parecer, com o seu desastrado appendice, approvado sem nenhum reparo nem contradicção, querendo pois dizer que pretendiam os srs. rotaryos assistentes e fundadores obter dos poderes legislativos o divorcio legal, mesmo quando a separação desejada se ordenasse a poder unir por um casamento civil os que já estavam juntos com a infame nota do adulterio.

E não percebiam que essas facilidades tão anciadas haviam de occasionar, dado o pendor das paixões humanas, uma epidemia de divorcios, de adulterios, e uma turba innumeravel de crianças abandonadas sem pais e mãis verdadeiras que as protegessem.

Parece até uma propaganda do desconchavo soviético que se quér implantar nos paizes catholicos cujos lares constituidos para a sua felicidade tão desejada só precisam de seguir lealmente as orientações da Igreja.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## O hymno inglez não é só inglez

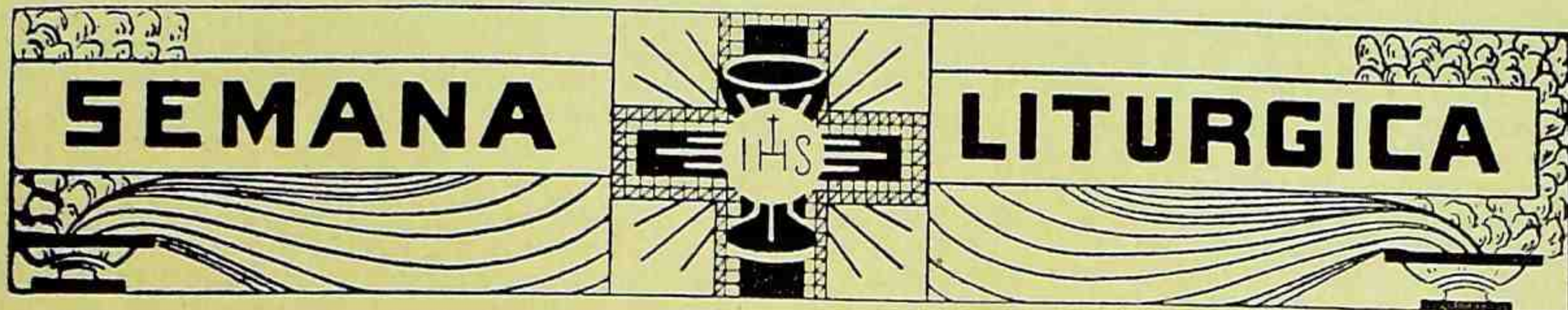
*Grand Dieu, sauvez le roi!  
Grand Dieu, vengez le roi!  
Vive le roi!*

Vae por conta de Francis de Croiset, o conhecido escriptor theatral, esta versão da origem do hymno nacional inglez—"God save the King": João Baptista Lulli, que nascera em Florença, e desde os doze annos vivia em Paris, compoz uma musica para um cantico de Saint-Cyr, cuja madre superiora era Madame de Brinon, que escrevera a letra para o cantico. Não era a primeira vez que a superiora recorria ao compositor, mas, então, o successo foi maior; tanto que o presidente d'Ormesson, director temporal de Saint-Cyr, resolveu que o rei Luiz XIV seria saudado, quando visitasse essa casa de educação, com o cantico de Lulli e da sra. de Brinon, o qual começava assim:

Esse cantico foi cantado pela ultima vez em 1779. Como atravessou elle a Mancha e se tornou o canto nacional britannico, com palavras inglezas?...

O grande musico allemão Haendel, visitando a superiora, pediu licença para copiar a aria e as palavras dessa invocação, e, de volta á Allemanha, offereceu-a a Jorge, do Hanover, como sendo de sua composição. Quando esse principe subiu ao throno da Inglaterra, com o nome de Jorge I, as palavras foram traduzidas por um "clergyman" chamado Henry Carey.

E é assim, conclue Francis de Croiset, no "Gringoire", que o hymno inglez é devido á collaboração, voluntaria ou não, de um italiano, uma franceza, um allemão e um inglez! Em summa, era já a frente de Stresa e o pacto dos quatro...



DOMINGA VI DEPOIS DE PENTECOSTES

**EVANGELHO**

(Marc., c. VIII)

*N'aquelle tempo: Estando com Jesus uma grande turba, e não tendo que comer, chamou elle seus Discipulos, e lhes disse: Tenho grande compaixão d'este povo, porque já ha tres dias que estão commigo e não têm que comer; e se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiarão no caminho, porque alguns d'elles vieram de longe. E seus Discipulos lhe responderam: donde poderá alguém fartar a estes de pão aqui no deserto? E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E elles disseram: Sete. E mandou á gente que se assentassem no chão. E tomando os sete pães, dando graças, os partiu, e deu-os a seus discipulos, para que lh'os puzessem deante: e elles os puzeram. E tinham uns poucos peixinhos, e elle os abençoou e mandou que tambem lh'os puzessem deante. E comeram, e fartaram-se, e levantaram do sobejo dos pedaços sete alcofas. E eram os que comeram quasi quatro mil; e despediu-os.*

\*

O campo está coberto de gente como o Hebron de neve no mez de Tebeth. Vieram das partes mais afastadas da terra. Ninguém sabe como as noticias sobre as viagens do Senhor se espalhavam naquelle povo. Alguem até dizia que os anjos de Deus que contemplam a face do Senhor e lhe entoam hymnos, e O louvam com suas vozes de gratidão e lhe cantam o perenne Santo, Santo, Santo que Isaias, enlevado, escutou naquellas paragens celestes, espalhavam as novas alviçareiras que eram como toques de rebate no meio daquelle povo. Agora estão allí reunidas umas quatro mil pessoas como nos relata o Santo Evangelho de São Matheus. Faz tres dias que andam no encalço do Mestre. Ouviram os grandes rumores que se espalhavam por aquellas bandas orientaes do Lago de Genezareth.

Na volta de Phenicia, onde parece que se não demorou muito tempo, vae Jesus até Lidon, atravessa em plena primavera aquelles campos de verdor triumphante; atravessa as montanhas do Libano meridional e alcançando as fontes que alimentam a caudal do Jordão, atravessa as aguas enregeladas do Jordão, que trazem ainda pedaços de gelo e flocos de neve, e desce Jesus por aquellas ourelas; passa provavelmente por Cesarea de Filipos e Betsaida Julia, para che-

gar a Decapole, situada quasi toda a leste do mar de Genezareth, e passa definitivamente o lago cristalino. Nestas bandas cura o cego, surdo e mudo, e São Marcos nos diz que fez outros grandes prodigios que arrancam applausos aos que os presenciaram. Contribuia isto para augmentar o numero dos ouvintes, dos curiosos, dos entusiastas e dos famintos da palavra de Jesus. Todas estas pessoas seguiam o Mestre nesta occasião.

Alli, numa pequena cochilha ou talvez numa planicie de alvacenta areia, recoberta agora por tufos de verdura, propria da estação de primeira, que até nas pedras deposita um fiapo de relva ou bago de luz duma flor, Jesus contempla a multidão de uns quatro mil homens. A gratidão pelos favores recebidos anteriormente, vendo que os doentes que elles traziam eram sarados, que os cegos recuperavam a vista, e os mudos falavam, e os leprosos eram limpos, e que ninguem daquelles doentes voltara sem conseguir o que tanto almejava, a saude, querem agora acompanhar o Mestre para lhe ouvir aquelles sermões cheios de esperanças consoladoras, de promessas vivificantes e de consolações inebriantes. Arrastada pela amabilidade do supremo Senhor, e dos encantos de sua doutrina, não largam o Senhor, sem precatar-se que as provisões, parcas e modestas, que trouxeram estão no fim, e se o frio os não açoita, a fome virá espicar suas ansias, e não podiam naquellas alturas, procurar-se novas refeições.

Jesus, naquelle momento gravissimo, convoca seus discipulos a uma especie de assemblea, não porque ignorasse o que se devia fazer, mas para dar azo á generosidade dos discipulos ao desprendimento de todos, e aos actos de fé e de supplica que queria ver em todas as almas. Dos labios do Mestre cahem estas palavras: Tenho compaixão destas turbas; delicadas palavras que nos revelam bellamente os sentimentos de ternura, amor, compaixão do Senhor para com todos os pobres e os desherdados da fortuna de todos os tempos e de todos os povos. E se revelam sentimentos, sabemos que os sentimentos do Coração de Jesus são realidades magestosas no campo da vida. O homem tem coração sensível ás desgraças do mundo, mas parece que tudo nelle se reduz a um sentimento esteril, sem que se mova á pratica de actos que vão minorar as desgraças alheias. Levanta-se este grito do coração dum Vicente de Paulo, dum João de Deus, e esquecendo-se de si, dedicam-se ao serviço dos miseraveis, dos doentes da alma e corpo. Ouvem este grito os Missionarios de coração generoso, e lá vão embrenhar-se nos bosques ou esconder-se nos desertos para poder conduzir as almas ao banquete da verdade, para leval-as a Jesus. As Irmãs de caridade espalham-se pelo mundo e encerram-se nos hospitaes e vivem a vida dos acampamentos para derramar sobre o coração dos infelizes algumas migalhas de consolos.

Tem Jesus compaixão de todos os que sofrem. A compaixão é attributo principal da vida do Mestre e podiamos qualificar a vida de Jesus com estas palavras: Jesus é a compaixão e este

sentimento move todos os seus actos. Abateu-se por compaixão dos homens. Veiu do céu á terra para levar o homem da terra ao céu. E nos maiores momentos de angustia para o homem é quando apparece mais nitida esta compaixão singularissima. As turbas famintas, cansadas de peregrinar pelos desertos para ouvir-o e para beber os seus ensinamentos, movem-no á compaixão e pratica estupendos milagres para attendel-as e para allivial-as das penurias e privações no meio daquelle campo ermo.

Podiam os Apostolos pedir a Jesus este milagre, mas não o fazem. Pensam que Jesus não precisa dos seus rogos para attender aos necessitados. E se isto pensaram os apostolos, não andavam longe da verdade, pois Jesus fez assentar sobre a terra nua, aquelles homens, péga nos poucos peixes que tinham e nos pães que trouxeram de longe os Apostolos e com uma benção comem, reparte-os depois della a todos os que estavam assentados. Aquelles homens contemplam o prodigio, não comprehendem a grandeza da pessoa que faz aquellas maravilhas. E eram os que haviam comido, diz o Evangelho, mais de quatro mil homens, sem contar os meninos e mulheres, e depois os despediu.

A divisão dos sete pães, diz o glorioso São Beda, fala-nos da abertura das fontes da graça que são os santos sacramentos da Igreja. Com a compaixão do Mestre deante da viuva de Naim, na casa de Jairo, em Bethania, no Jardim das

Oliveiras, no Calvario, nasce o desejo de consolar as almas e excogita os meios mais adequados para subvenir ao remedio das grandes dificuldades que se encontram na vida: e abre seu Coração para que delle nasçam esses rios da graça, que deve correr atravez dos seculos para levar consolação, luz, alegria e perdão ás almas.

Os alimentos no deserto e o perdão na Igreja por meio dos sacramentos administra-o Jesus por meio dos apostolos, para mostrar aos homens que a graça e a sciencia da graça será dada aos prégadores e apostolos para que nunca falte aos homens o alimento da vida espiritual; para que chegue a todos e que ninguem pereça. A todos se estende essa graça como os raios de luz do sol de Deus envolvem todas as creaturas nas suas malhas finissimas e delicadas. Os que vem das regiões longinquoas do peccado encontrarão a luz e o perdão; os que acompanham de perto os passos do Mestre por meio duma vida regular de virtudes, nelle encontrarão alentos e consolações; e a ninguem despedirá sem o competente alimento.

A Igreja por Elle fundada, e depositaria da sua doutrina, dos seus sacramentos, da sua graça, continuará pelos seculos sem fim a animar as almas, a perdoar e encher de vida os corações.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## Encyclica do Papa sobre as pelliculas cinematographicas

O Papa dirigiu aos bispos norte-americanos uma encyclica, na qual recommenda que obtenham dos fieis a promessa, renovada annualmente, de nunca assistirem aos maus filmes cinematographicos.

E' este o resumo official da "Encyclica Vigilante Cura":

Depois de lembrar as apprehensões sobre os males que o cinema causa aos individuos e á Sociedade, o Papa agradece aos bispos e aos fieis dos Estados Unidos os bons resultados obtidos pela Liga da Decencia, por elles fundada, e convida os fieis e os bispos do mundo inteiro a imital-os. Sua Santidade salienta que os productores americanos já se tinham preocupado com aquelles males e haviam lançado em 1930 uma proclamação, na qual promettiam não fazer mais filmes desmoralisadores e que desacreditavam a lei natural e humana. Mas, de facto, essa obra se mostrára pouco efficaz para executar as promessas.

Por esse motivo é que os bispos americanos tinham sido obrigados a intervir, conseguindo que os membros da Liga da Decencia, se compromettessem, mediante promessa renovada annualmente, a jamais assistir a um filme immoral. A campanha tivera como resultado elevar o nivel moral dos filmes e não havia prejudicado a industria cinematographica, porque muitos catholicos, que se abstinham de ir ao cinema, voltaram a frequental-os ao saber que os filmes exhibidos eram melhores.

O Papa allude, em seguida, a crescente influencia do cinema, seja para o bem, seja para o mal. Menciona especialmente o mal feito á juventude, principalmente depois da introducção,

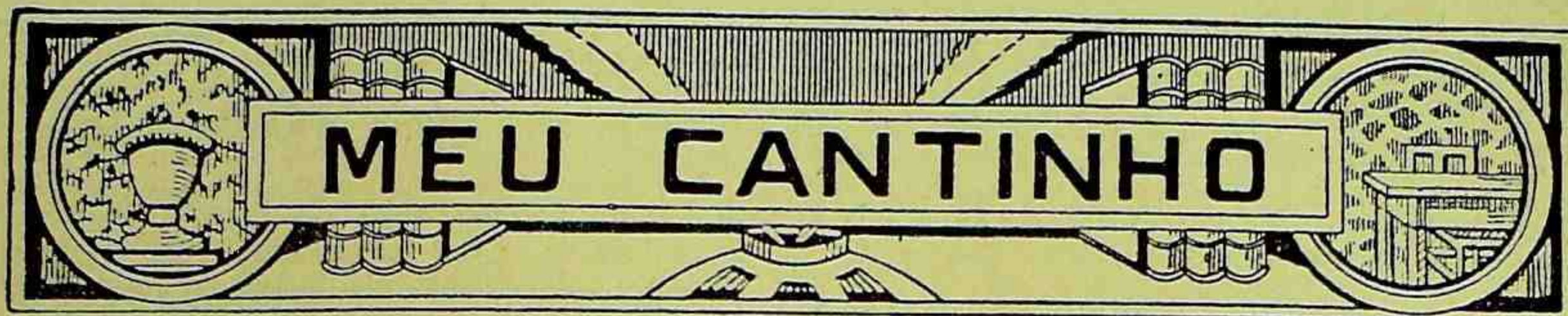
em muitos paizes, daquillo que se chama variedades. Affirma-se que se torna necessario estabelecer uma commissão de censura, debaixo do controle dos paes e das mães de familia, para que o cinema, cuja influencia é tão poderosa, deixe de ser um instrumento de depravação e se transforme em ensinamento de nobreza e virtude, que contribua para o saneamento social e moral do mundo.

O Summo Pontifice assegura que alguns governos já começaram a fazer alguma coisa nesse sentido e diz que o problema do cinema estaria resolvido se só fossem exhibidos bons filmes. Eis porque o Papa elogia grandemente os que se dedicam, com o auxilio de industriaes e technicos competentes, á criação do cinema verdadeiramente artistico e educativo. Mas, a organização da industria de filmes é extremamente difficil e torna-se necessario impedir que os maus filmes façam mal. Assim, é indispensavel que os bispos estejam vigilantes, para que os fieis não sejam pervertidos na occasião do divertimento.

O Papa dá aos bispos as directivas seguintes:

1.º) — Que se esforcem para obter dos fieis a promessa, renovada annualmente, de jamais assistir a maus filmes; que se esforcem igualmente para obter nessa tarefa o auxilio de todos os paes e mães de familia, que comprehendam bem as suas responsabilidades.

2.º) — Afim de que o povo christão seja bem informado do valor moral dos filmes, cada paiz constituirá, sob a dependencia dos bispos, uma organização que fará a classificação dos filmes, de maneira a tornal-os conhecidos dos fieis, para que estes saibam bem quaes os filmes a que podem assistir sem perigo.



## A exumação e reconhecimento do corpo do "servo de Deus" Guido de Fontgalland



CONFORME vos prometti, meus leitores, venho hoje vos dar as noticias officiaes da exumação e reconhecimento do corpo do servo de Deus *Guido de Fontgalland*, o nosso querido Guidinho, tão amado do povo brasileiro.

O órgão official da Diocese de *Valence*, "*Semaine Religieuse*", avisou laconicamente em 21 de Março a exumação do servo de Deus. Não queria chamar a atenção do povo e o fez com prudencia.

Os processos informativos de Paris e *Valence* estavam terminados. As actas seguiram em breve para Roma onde ficarão normalmente dez annos sem que a Sagrada Congregação dos Ritos faça qualquer exame da causa. Só o Santo Padre pôde abreviar este prazo.

S. S. Pio XI já o fez com Santa Terezinha do Menino Jesus, reduzindo-o a sete annos. E' provavel que á vista da fama universal das virtudes de Guido e os prodigios e milagres e documentos que, no dizer do *Emo. Cardinal Verdier*, são sufficientes para canonizar dez santos, é bem provavel que o Santo Padre tambem para o Guido, abrevie a hora do exame do Processo em Roma.

Quando a *Causa* entra em Roma, faz-se por ordem do Soberano Pontifice o reconhecimento do corpo do servo de Deus. O Codigo entretanto, dá ao Bispo do logar da sepultura o direito de fazer uma primeira exumação antes da introduccção da *Causa* em Roma.

A familia *Fontgalland* desejou a primeira exumação de Guido. E esta se fez observando-se as regras do Direito.

O dia de *Nossa Senhora da Annunciaçáo*, a Virgem do *sim*, o dia predilecto do servo de Deus, 25 de Março, foi o escolhido providencialmente.

O Snr. *Bispo de Valence* acompanhado do Vigario Geral, do promotor da fé e da familia *Fontgalland*, isto é, o Pae, Mãe e Marcos, irmão de Guido e mais dois *Abbades* *Trapistas*.

Prestaram todos os juramentos exigidos. Vieram os operarios, alguns medicos e pessoas de confiança para junto do tumulo.

O marmorista que ha onze annos sepultara Guido, provou que de facto alli sepultara o servo de Deus, explicando como deixara o cadaver, em que posição, com que vestuario, etc.

Foi-lhe exigida explicação minuciosa.

Cumpridas estas formalidades em presença de uma numerosa multidão que affluu de toda cidade ao cemiterio, procedeu-se á exumação, que durou mais de uma hora. A multidão esperava pacientemente sob uma chuva fina. Quan-

do se exumou o caixão, o Snr. Bispo de *Valence* annunciou que o reconhecimento do corpo seria feito á noite e em particular, diante das testemunhas.

Sahiu do cemiterio a urna sagrada diante de uma multidão commovida e silenciosa. Todos queriam tocar os seus terços e medalhas na urna mortuaria.

A's 18 horas chegava o cortejo ao Seminario Maior de *Valence*, onde ficará na crypta, sepultado, até a beatificação.

Ahi se procedeu ao exame das reliquias. Os operarios abriram a urna. Foi avisada pelo Bispo a prohibição, sob pena de excommunhão, de se retirar qualquer reliquia. Feita operação da abertura, o corpo appareceu. Tres medicos descrevem o aspecto do cadaverzinho de Guido. Eis o attestado official: — "*Attestamos que o corpo de Guido de Fontgalland não soffreu mutilação e nem perda alguma. Todo esqueleto está coberto com as PARTES MOLLES. Os cabellos estão intactos e conservaram a sua côr, assim como os cilios e as sobrancelhas. As orbitas não estão vazias e uma coloração azul clara apparece na orbita direita. A dentição está intacta. O corpo tem dimensões normaes. Os membros têm uma musculatura bem nutrida.*"

O corpo foi coberto logo de um véo transparente e todos puderam vel-o — o Guido, tal como era em 1925!

A Snra. Condessa, ao abrirem a urna mortuaria, não poude se conter: — "*E' elle, exclamou, é elle, o meu Guidinho!*"

Que lagrimas de consolação! Que santa alegria da venturosa mãe!

O que sobremaneira impressionou aos que viram o corpo de Guido eram os seus olhos ainda bellos e azues, e as veias que se distinguiam perfeitamente nas mãos.

O Menino Jesus, collocado nas mãos de Guido, estava intacto e bello: *cera, camisinha e palha*.

Dos pés á cabeça o corpo do servo de Deus não soffreu a corrupção do tumulo.

Depois, a urna, sellada e em tres caixões, foi sepultada na crypta da Capella do Seminario Maior de *Valence* com o nosso querido thau-maturgo.

Foi entre lagrimas de saudade e santa alegria que a Mãe de Guido viu entre seminaristas o corpo do seu filho.

Ordenaram que seis diaconos do Seminario Maior levassem a urna á crypta.

— *Oh! Snr. Bispo*, pediu a Condessa, *eu quizera que meu filhinho fosse levado pelos seminaristas.*

Foi satisfeito o pedido da mamã de Guido. Taes foram as scenas tocantes e bellas da exhumação de *Guido de Fontgalland*.

Proteja-nos do céu o servo de Deus e nos dê uma legião de seminaristas e futuros sacerdotes bem santos! Que nos alcance do céu também imitadores das suas virtudes. O Brasil tem um logar de honra no coração de Guido.

P. Ascanio Brandão

NOTA — Reliquias, informações, comunicação de graças, etc., pede-se enviar ao Instituto das Pequenas Missionarias, S. José dos Campos, E. de S. Paulo.

## O operariado brasileiro e o comunismo

### A Casa dos Trabalhadores do Brasil

O deputado proletario Martins e Silva está cogitando da fundação, no Rio, da "Casa dos Trabalhadores do Brasil", instituição proletaria enfeixando um vasto programma de orientação educacional para todo o Paiz.

Nesse sentido o deputado operario dirigiu ao exmo. Presidente da Republica uma série de considerações, pondo em evidencia a necessidade inadiavel de fazer-se em todo o Paiz uma campanha educacional intensa de combate ao comunismo.

"Não temos outro caminho a seguir, diz elle, sinão esse de preparar e orientar as massas populares para uma reacção consciante e decisiva contra as forças dissolventes que nos ameaçam. A repressão policial é uma medida apenas de emergencia, e nem se queira explorar a policia como um instrumento de odio entre as massas. O programma de mistificação dos extremistas repousa, precisamente, na fabricação constante de luctas entre o governo e os braços operarios, nas agitações das ruas. Elles conhecem, de sobra, a situação economica do proletariado e desse panorama de tristeza das nossas populações ruraes e dos trabalhadores das fabricas tiram o seu principal ponto de exploração para concitar o povo á rebeldia. Enthusiasmado uns, revoltando outros, espalham a semente da anarchia e o caminho da destruição. E as doutrinas scientificas ou materialistas, transformadas em armas politicas, vão assim encontrando écho, sahindo das cathedras para as portas das officinas. Inicia-se dessa fórma, logicamente, a infiltração da idéa, excellente rastilho para a fatal e inevitavel explosão, que são as revoltas populares e dos quartéis. A hora nacional tem, infelizmente, esse aspecto ameaçador em todo o territorio nacional. Estabeleceu-se uma réde de agentes ao serviço de regimens politicos estrangeiros, para conquistar a sympathia das camadas populares, com promessas que não poderão cumprir, e lançar o dardo certo, para derrubar as duas columnas mestras da nossa nacionalidade: democracia e religião. E para combater taes inimigos, intelligentes na mistificação, que apparecem a soldo do dinheiro russo, em todos os pontos do territorio brasileiro, sómente uma campanha educacional energica, com todas as probabilidade

des de victoria, porque argumenta com a razão e a sinceridade".

E, proseguindo, acrescenta com alto bom senso: "A lucta tem que ser igual, de idéa contra idéa".

A repressão policial, que é necessaria, urgente e energica, não é tudo nem é o principal. Com effeito, si ella tem a virtude de destruir, por exemplo, uma cellula communista, não póde deixar de suscitar protestos de revolta sincera ou fingida de quantos foram attingidos, justa ou injustamente, e que vão assim engrossar as fileiras adversarias, fazendo córo ao lado dos mistificadores, travestidos de victimas e martyres.

E' mister que a propaganda anti-communista vá dentro das officinas, nos sertões, nas estancias, nos quartéis e nos navios, acordar o sentimento de brasilidade de nossa gente, para dizer-lhe que não precisamos de intromissão estrangeira para decidir a sorte de um povo de intelligencia e de energia como o nosso. E' preciso fazer soar, em todos os recantos do Brasil, o clarim de alarme entre o proletariado brasileiro, digno, operoso e honesto, afim de se não deixar embahir pela sereia das vãs promessas, seductororas mas irrealizaveis.

Conclue assim os seus commentarios, sobre a obra que está organizando, o talentoso deputado classista:

"Os agitadores impatriotas sabem que o Brasil não supporta o regime communista, porque as suas tradições democraticas não o permitem, e, além do mais, com elle viria, inevitavelmente, o espirito de separatismo, e desagregação. E' isto, aliás, o que almejam certas nações estrangeiras, que têm os seus olhos de cubica para conquista das nossas terras. A Russia Sovietica quer riquezas do solo do Brasil, e por isso manda-nos dinheiro para agitações demolidoras. Mas não basta apenas exigir do proletariado nacional collaboração: é preciso dar-lhe assistencia, ser também uma sentinella avançada dos seus direitos, quando mal interpretada. E a Casa dos Trabalhadores do Brasil tem também essa finalidade: defender o homem proletario e o integrar na sociedade, provando que as suas reivindicações estão previstas na sabia Constituição de 34. Reunirei todos os syndicatos do Paiz e appellarei para os homens que têm a coragem das attitudes, para me auxiliarem nessa grande obra de patriotismo, que idealizei e levarei avante na sinceridade do seu programma. A Casa dos Trabalhadores do Brasil é um templo aberto para os brasileiros que amam a sua Patria e cultuam o nome de Deus".

### OBEDIENCIA CEGA AOS CHEFES MAÇONS

Deputados francezes apresentaram no parlamento francez uma proposta prohibindo todas as sociedades secretas, logo também as lojas maçonicas, no paiz.

Que isso não é sem razão, deduz-se das resoluções das lojas francezas dos ultimos tempos. Assim resolveu e decretou o congresso maçonico de 1923: Os irmãos... eleitos para o parlamento estão obrigados a se curvar ás determinações das lojas. O de 1928 diz: Um deputado deverá agir sempre como maçom. O de 1929 determina: O maçom também como deputado fica ligado ao juramento feito á loja. O de 1930 decreta: Os maçons infieis e desobedientes perderão o seu mandato e serão expulsos das lojas... E depois grita-se: o clericalismo, a obediencia aos chefes da Igreja, eis o inimigo!!



PORTO FERREIRA



ORESTES S. RAMOS



PORTO FERREIRA



ROBELIA THEREZINHA

PORTO FERREIRA



RONALDO ANGELO

CAMPINAS



PASCHOALINA ZAIRA MUTO

S. JOAQUIM



HELIO CARREIRA PINTO

TAMBAIL



JOSÉ LORENZETTI

PORTO FERREIRA



SALETE S. RAMOS



TABATINGA



ADELI MENDES CAMPOS

PALMEIRAS



MARIA S. BELLONI E MARIA A. ROBELLO



## O ladrão roubado

**F**OI no tempo de S. Macario do Egypto, que não devemos confundir com S. Macario de Alexandria, que vivia na mesma época.

Perto de um oasis, no meio do deserto, havia uma aldeia ou, como se diz no sertão, uma rua de casas, se este nome de casas cabe a tectos de palha e paredes de tupé.

Num extremo da povoação, um pouco retirado dos vizinhos, ergue-se humildemente, sobre uma duzia de esteios o palacete do santo, cuja mobilia hobreava com a architectura. Uma mesa, um banco, um tamborete, jarros, tigelas de barro e varios trastes heteroclitos compunham a riqueza do tugurio.

Era a firma Pobreza e Cia., não limitada.

Entretanto, os cacaréis despertaram a cubica de um amigo do alheio. O bem dos outros tem muitos attractivos: a gallinha da vizinha é melhor do que a minha. Passou um homem que viajava a cavallo. Viu a choupana ao léu e quiz aproveitar o ensejo de adquirir, em condições mui vantajosas, a mobilia abandonada, ou que tal parecia.

O expertalhão fez ajoelhar o camelo, saltou no chão, entrou no tugurio e, sem perda de tempo, passou para a corcunda do animal tudo quanto lhe foi possível surripiar. Nunca empreiteiro de mudanças trabalhou com tanto afinco.

Foi neste comenos que sobreveiu São Macario. Ao deparar a pilhagem cahiu das nuvens mas, desapegado como era, não sentiu a classica pancada no coração. Sorriu e aproximou-se, aparentando o maior indifferentismo. Não tinha a honra de conhecer o velhaco, nem este ouvira falar em Macario. Assim o roubado sabia que estava deante do ladrão, porém o ladrão ignorava que estava deante do roubado.

— Bom dia, irmão! disse o Santo.

— Bom dia, paesinho! respondeu o larapio que tinha etiqueta.

— Está arrumando a carga?

— Como está vendo.

— Quer uma mão?

— Não seria mau, sobretudo para ageitar os volumes na cangalha.

Sem dar-se a conhecer como o dono da casa, Macario ajudou a carregar e a collocar os objectos. Collaborava no roubo de que era victima, talvez para atrapa'har os theologos. Haverá realmente furto, quando o ladrão carrega as cousas auxiliado pelo dono? Sim, havia furto porque o meliante agia sem licença do dono, que deixava fazer mas não dera consento.

Pacientemente detado sobre os joelhos, o camelo ruminava enquanto lhe arrumavam a carga no lombo, mas, ao receber a ordem de pôr-se em pé, o navio do deserto não quiz levantar a ancora. Como outrora os bois que transportavam a

Arca da Alliança, o animal ficou immobilizado por uma força mysteriosa. Gritos, empurrões, puxões e lambadas não commoveram o animal, de ordinario tão docil.

Que seria? Que haveria? Como explicar a relutancia do ruminante?

Macario entrou na choupana, donde trouxe uma pequena acha de lenha, que entregou ao homem.

— O camelo é intelligente. Sabia que o carregamento não estava completo. Agora que não falta mais nada, podemos sahir daqui.

Com uma pancadinha amistosa nas ancas do animal, o Santo deu cabo da teimosia. Depois de soltar dois ou tres gemidos, o camelo levantou lentamente os joelhos e, de um arranco, poz-se em pé, sem desarrumar a carga, em cujo meio o guia sentara confortavelmente.

O navio do deserto começou a navegar sobre o area! ondulado, balançando em cadencia a cabeça, com a regularidade do veleiro a recortar o oceano. São Macario, levado por não sabemos que inspiração, ia na esteira a pé.

Os tugurios haviam ficado atraz. Tinham desaparecido as derradeiras vegetações. A perder de vista, causticado pelo sol, o areal estendia-se monotono e fulvo, e a luz, reverberada pelo chão, parecia frechar com virotos minusculos os olhos.

Acostumado a longas travessias, São Macario caminhava pacificamente, sem distanciar-se do companheiro. Pensava na aventura, julgando-a comica. E louvava a Deus numa santa ingenuidade.

— Senhor, nada trazemos ao mundo e do mundo nada levamos. Aconteceu o que Vossa Providencia permittiu. Senhor, destes-me a choupana e tirastes-me a choupana. Bemdito seja vosso nome!

Sem querer, o Santo repetia as palavras de Job. Não era plagio. Justo é que as mesmas circumstancias se traduzam com palavras identicas. O espirito de resignação e conformidade só póde trazer louvores ao Altissimo, qualquer que seja a provação do mortal.

Do alto da montada, o ladrão observava, com a'gum espanto, o andar do Santo que, sem dificuldade, acompanhava o chouto do camelo. Onde iria este velho, cuja companhia se tornava fastidiosa?

— O paesinho, aonde se atira assim?

— Aonde mandar Deus.

— Mas vae cançar, e olhe que, sósinho neste areal, não ha santos que lhe valham.

— Só acontece o que Nosso Senhor permite.

— Poi vá lá que seja! Tudo ficará por vossa conta.

Percorridos alguns kilometros, o navio do deserto estacou de repente. E não sómente tra-

tou de estacar, como de dar meia volta. E não houve cabestro que lhe diminuísse o trote largo, rumo á rua de casas.

O ladrão, furioso e inquieto, soltava pragas e mais pragas, mas a montada refazia, em sentido inverso, o caminho. Atraz, a rir na sua barba, ia São Macario, sempre de bom humor. O bom filho volta á casa paterna. Pelos modos, os trastes roubados iam em procura do seu lugar.

O camelo parou diante da choupana e ajoelhou-se, como que para convidar o amo a apear e a desamarrar a carga. O homem teve a intuição de que, se não restituísse as cousas roubadas, jamais proseguiria viagem.

Resolveu repôr tudo na choupana.

E São Macario ajudou a recolocar a mobilia com a mesma pachorra que tivera, quando auxiliara o roubo dos objectos. Para o homem de Deus, tanto fazia ter mobilia como não ter. O essencial era acatar os designios da Providencia, fossem ou não favoraveis no temporal.

*Padre Dubois*

## Incoherencias da democracia laicista

Não é em vão que a Igreja tem o nome de militante. Seus combates são constantes e diarios ora aqui ora alli na defeza de seus direitos e dos bens eternos da humanidade. Actualmente a sua grande guerra é em favor da escola livre, do ensino, da religião.

O celebre ministro francez Gambetta interpellado uma vez porque protegia as missões catholicas francezas, respondeu simplesmente que o anticlericalismo não era artigo de exportação. Seus successores porém não seguiram essa maxima. Assim no vicariato apostolico de Dahomey foram fechadas 15 escolas porque os professores não possuíam o diploma de professores do governo. Só para essa colonia 95.000 creanças, por isso mesmo, não recebem instrucção alguma. É afinal no norte da Africa o governo auxilia as escolas mahometanas e judias que estão nas mesmas condições que as escolas catholicas, isto é, com professores sem diploma do governo.

## Porque ha mais velhos...

A duração média da vida em França, em 1830, era de 38 annos. Meio seculo depois, passava para 41 e hoje é de 55 annos. Melhorou 45 %.

Os dados estatisticos revelam, portanto, uma melhora auspiciosa no ultimo seculo, o que constitue um dos argumentos principaes para os candidatos á longevidade humana.

O sr. Marcel Moine, director dos serviços de estatistica do "comité" de Defeza contra a Tuberculose, observa que os notaveis resultados obtidos, no tocante á longevidade, são devidos principalmente ás descobertas de Pasteur, á applicação da vaccina BCG, e da vaccina anti-diphtherica, bem como de outros sóros; ás obras sociaes como a da "Gota de Leite", e ao controle dos generos alimenticios, o que reduziu consideravelmente a mortalidade nos primeiros annos.

Assim, em 1880, de 10.000 crianças, 2.231 morriam logo ao primeiro anno, ao passo que a média actual baixou para 749. As doenças gastro-intestinaes, dos bebês, acham-se hoje em franco

recuo. De modo geral, pode affirmar-se que a mortalidade nos primeiros cinco annos foi reduzida de 75 % nos ultimos tempos.

Seria difficil estabelecer para toda a França a causa da morte dos individuos, visto que as estatisticas viriam incompletas, para varias regiões das provincias. Os dados concernentes a Paris, que são os mais completos, permitem, todavia, deduzir que duas causas de morte têm augmentado sensivelmente: em primeiro lugar o cancer, está em rapida progressão, que attingiu a 38 % nos ultimos cincoenta annos. Em segundo lugar, talvez devido a um systema de vida menos sadio e ao augmento da chimica alimentar, as doenças renaes, tambem registram notavel desenvolvimento.

De outra parte, a variola desapareceu quasi completamente; a febre typhoide foi reduzida na proporção de 97 %, e causa apenas tres mortes por anno e por 100.000 habitantes; a escarlatina, e o sarampo diminuíram na proporção de 85 %; as gastro-enterites, decahiram de 75 %. A tuberculose, causa 172 victimas em média, por 100.000 habitantes, ao passo que a proporção era de 349 ha alguns annos.

As estatisticas demonstram finalmente, que o periodo de crises não acarretou em França o augmento da mortalidade como se observou em outros paizes, onde a miseria se registrara de modo mais accentuado nos ultimos tempos.

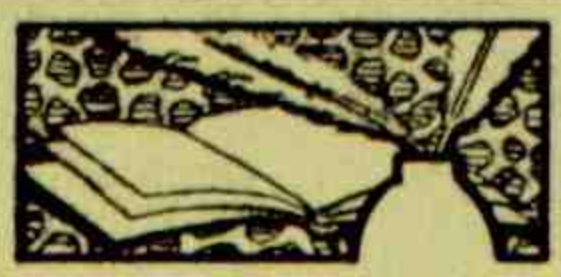
## Sobre a meza

"LOS ABISMOS DE LA EPOCA MODERNA" (ou seja conferencias praticas sobre abusos e perigos da sociedade actual), pelo Rvmo. P. Francisco Segú, C. M. F. — Preço: 7 pesetas. — Editorial Cculsa, Caixa 8.013, Madrid.

O autor, perfeito conhecedor dos costumes da sociedade hodierna por sua actuação ininterrupta de trinta annos de apostolico ministerio, estuda neste livro, até nos seus detalhes, os males moraes que nos assoberbam por toda a parte, e que assustosamente se alastram com perigo gravissimo para a moralidade, vehiculados e protegidos pelo progresso da industria moderna. Em 24 conferencias subordinadas a outros tantos titulos suggestivos, praticos e de palpitante actualidade, descobre os perigos horriveis, que espreitam o moço incauto na sociedade, e onde tristemente poderia naufragar a sua virtude, se não é que já naufragou. O livro está enriquecido de uma variada colleção de exemplos historicos, espigados aqui e além com tanto gosto e apresentados com tão rara oportunidade, que a sua leitura se torna sobremodo attrahente e persuasiva, collocando-o em lugar proeminente entre seus similares.

"ABYSMOS" é o livro que deve figurar na bibliotheca de todos os centros de juventude, em todos os centros de acção catholica, como nas bibliothecas parochiaes e circulantes. É o livro que orienta o coração, que previne contra o vicio, que clama contra o escandalo. É o livro que dá rebate á sociedade louca com suas falsas liberdades, porém ameaçada em seu mesmo alicerce, no alicerce insubstituivel da familia.

## NOTAS E NOTÍCIAS



## Brasil

De accôrdo com as notas trocadas entre o Brasil e a Allemanha, está desde o dia 24 a Inspectoria da Fiscalização Bancaria autorizada a permittir o embarque de algodão para a Allemanha em marcos compensados.

As autorizações serão dadas por ordem cronologica de entrega da comprovação e as licenças, dentro do limite mensal fixado previamente.

As autorizações só serão fornecidas pela Fiscalização do Rio de Janeiro.

A quota máxima de cada autorização será de quinhentas toneladas. Para tal fim, será organizada uma lista das firmas que exportaram em 1934 e 1935 e das que pretendem exportar e que deverão inscrever-se na Fiscalização Bancaria. Os exportadores de outras praças poderão fazer suas declarações na Fiscalização Bancaria local que fará incontinentemente a comunicação para o Rio ou por intermedio de seus representantes no Rio.

— O sr. Agamennon Magalhães, ministro do Trabalho, submetteu á consideração e aprovação do Presidente da Republica o regulamento da lei do salario mínimo, elaborado ha pouco tempo por uma comissão especial e que, posteriormente, recebeu suggestões das classes interessadas de todo paiz.

Esse regulamento não fixa o salario mínimo. Estabelece apenas, entre outras coisas, as normas a que deve obedecer a organização das comissões regionaes, ás quaes compete a fixação dos salarios mínimos.

Essas comissões, compostas de representantes das classes patronaes e de empregados, presididas por um representante do Governo, serão criadas uma em cada Estado e estabelecerão os salarios, de accordo com o custo de vida em cada região.

— Afim de tornar mais rapido o serviço de transporte de passageiros entre Rio, São Paulo e Bello Horizonte, a Central do Brasil resolveu adquirir cinco auto-motrices "litterinas multiplas", accionadas por motores "Diesel". Terão capacidade para 90 passageiros e a velocidade de 85 kilometros á hora, nas rampas de 8 x 1000 em linha recta, e 50 kilometros nas de 18 x 1000.

A entrega das referidas auto-motrices á Central do Brasil deve ser feita dentro de dois mezes.

— O presidente da Republica recebeu um radiogramma do embaixador Oswaldo Aranha, comunicando que no proximo dia 15 será inaugurada mais uma linha aerea entre os Estados Unidos e o Brasil. Essa linha, que será da "Pan American Airways Systems", terá como ponto terminal o Rio de Janeiro.

— Foi inaugurada, no Rio de Janeiro, a Estatua do Soldado no quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes 2, na Ilha das Cobras. Com este acto significativo a Patria presta uma homenagem aos seus humildes servidores.

— Segundo a estatistica organizada pelo Centro Commercial de Café, pelo porto do Rio de Janeiro foram exportadas, durante a safra de 1935-1936, 2.891.012 saccas, ou mais 403.472 do que na safra de 1934-1935, quando os embarques foram de..... 2.486.440 saccas.

— O sr. Nero de Macedo Junior, na qualidade de procurador do Estado de Goyaz, recebeu na Caixa de Amortização 5.666 apolices, de um conto de réis cada uma, para a construcção de quatro predios federaes em Goyania e conclusão das obras da nova capital de Goyaz, tudo de accordo com a lei numero 181, de 10 de Janeiro ultimo.

— Ao Congresso Nacional foi apresentado um projecto considerando feriado nacional o dia 11 de Julho de 1936, centenario do nascimento de Carlos Gomes e instituindo premios de viagem a serem conferidos, nesse dia, aos alumnos dos cursos officiaes que se revelarem musicos de genio.

— A Casa da Moeda fez a remessa para o Banco do Brasil da nova partida de ouro de diversas procedencias, refinado naquella repartição, e constituída por 30 barras com o peso total de 307 kilos, 380 grammas e 518 milligrammas e o valor liquido de 5.337:905\$200.

— O capuchinho frei Candido de Caxias foi nomeado prelado de Vaccaria no Rio Grande do Sul.

## Exterior

Em face do interesse mundial provocado pela encyclica enviada por S. S. o Papa Pio XI aos bispos e fieis dos Estados Unidos, o Comité Mundial de Imprensa Catholica decidiu organizar um congresso internacional de cinema que terá lugar em Roma, no mez de Setembro vindouro.

— Afim de manter o contacto com a população catholica do mundo inteiro, a Santa Sé acaba de ordenar a installação de uma estação transmissora de ondas curtas de 30 kilowatts. A nova estação do Vaticano será construída pela Companhia Telefunken.

— Na vaga deixada por monsenhor João Mercati, promovido ao cardinalato, no consistorio de 15 do mez findo, foi nomeado prefeito da Bibliotheca Vaticana o illustrado sacerdote padre Anselmo Albareda, da Ordem Benedictina, da Abbadia de Montserrat.

— No dia 28 de Outubro proximo será solememente inaugurada em San Remo, a maior estrada de ferro funicular do mundo. Tem um percurso de oito kilometros e tres estações, das quaes uma situada a uma altitude de 1.500 metros. O cabo é sustentado por 18 torres de aço, de 35 metros de altura, construídas sobre tres montanhas.

— O ministro da Aeronautica Italiana, general Valle, que acaba de regressar de Berlim, assignou na Capital allemã, com o chanceller Hitler, um

acordo sobre as communicações aereas civis. O general Valle prestou as seguintes declarações aos jornalistas: "Durante a estação de chuvas organizaremos oito campos de aviação na Abyssinia, afim de que na Ethiopia os aerodromos não distem, entre si, mais do que 200 kilometros. O commando central ficará no aerodromo de Addis Abeba. Terá uma reserva geral sufficiente para o transporte immediato das nossas tropas no caso de uma sublevação indigena. Essa reserva será de 300 aviões de serviço permanente. Estão sendo construidos 100 aeroplanos de transporte rapido, que permittirão num dia transportar 2.500 soldados e regressar á sua base com uma velocidade horaria de 400 kilometros".

— O ultimo balanço hebdomadario do Banco da Hespanha revela que os calculos do Thesouro a favor do estabelecimento emissor, diminuiu de... 80.000.000 e sóbe actualmente a 107.000.000 de pesetas. O lastro augmentou de 6.000.000 de pesetas e as notas em circulação diminuíram de 24 milhões de pesetas.

A circulação monetaria diminuiu, portanto, de 30.000.000 de pesetas e alcança actualmente... 5.371.000.000 de pesetas. Os lucros do Banco foram de 56 milhões de pesetas.

— O sub-secretario do Interior da Hespanha communicou á imprensa o resultado official das eleições em favor do estatuto de autonomia da Gallícia.

Esses resultados são os seguintes: Corunha sobre 455.746 eleitores, 369.956 votaram a favor da autonomia; Lugo sobre 284.838 votaram pela autonomia, 210.586; Orence sobre 265.772 votaram a favor, 179.373; Pontevedra sobre 336.778 votaram a favor, 242.719.

O total é pois de 992.574 votos a favor sobre 1.343.136 eleitores.

— O governo hespanhol abriu um credito de 16 milhões de pesetas, para fazer face ás despesas com a substituição do ensino religioso pelo ensino laico. De inicio foram creados 5.300 logares de professores.

— O Banco da Inglaterra adquiriu ouro em barra na importancia de 2.116.431 libras esterlinas. Essa é a maior compra de ouro effectuada durante este anno. O total das reservas em ouro attinge a 225 milhões de esterlinos.

— O "Daily Mail" trata da questão do rearmamento aereo do Reich e a proposito affirma que os allemães estão construindo mais de milapparelhos por mez.

Em seguida, acrescenta o jornal: Muitos chegam mesmo a dizer que a proporção é de dois mil aviões por mez. Os peritos calculam que a produção britannica não é muito superior a trinta aviões por mez.

— A Assembléa da Liga das Nações resolveu abolir as sancções impostas á Italia.

A resolução obteve 44 votos a favor e um contra. Houve 4 abstenções. Abstiveram-se a Africa do Sul, o Chile, o Panamá e a Venezuela.

A intervenção do representante da Abyssinia no sentido de adiar para a proxima segunda-feira a discussão acerca das sancções foi inteiramente infructifera.

Foi ainda recusada a proposta do Negus, concernente á concessão pela Liga de um emprestimo que lhe permitisse continuar a luta da Africa. Apenas a Abyssinia votou a favor dessa proposição.

— As importações de café brasileiro nos Estados Unidos bateram todos os recordes destes ultimos tempos durante o periodo de 1 de Julho de 1935 a 30 de Junho ultimo.

A cifra global das importações attingiu a... 8.780.1300 saccas.

As cifras officiaes da "Nova York Coffee and Suger Exchange" demonstraram que 66,7 % do total do café entregue este anno ao consumo provincia do Brasil.

— As importações de carne em conserva da America do Sul attingiram o nivel recorde de cerca de 20.000.000 de libras peso, durante os mezes de Abril e Maio ultimos.

Em Maio, as importações alcançaram 8.500.000 libras, contra 7.000.000 de libras peso, em Maio de 1935.

O Uruguay figurou á frente dos exportadores com mais de 5 milhões de libras peso, contra... 3.400.000 de libras peso exportadas pela Argentina.

Na opinião de circulos competentes, as importações tenderão ainda a augmentar, caso se prolongue a estiagem.

— O ministro das Finanças dos EE. UU. do Norte, sr. Morgentan, referindo-se ao anno fiscal de 1935, declarou que as despesas foram de 8 billiões e 100 milhões de dollares e a receita foi apenas de 4 billiões e 116 milhões de dollares. Com a despesa extraordinaria dos bonus dos ex-combatentes, o "deficit" fica reduzido a 2 billiões e 700 milhões de dollares.

— Desejando retribuir a benevolencia dos fiéis brasileiros que obsequiaram os catholicos argentinos, com uma imagem de N. Senhora Aparecida, o cardeal Copello resolveu offerecer uma imagem de N. S. de Lujan aos catholicos do Brasil para ser exposta numa igreja do Rio de Janeiro.

Foi designada uma Commissão para ir á capital brasileira sob a direcção do sr. Daniel Figueroa.

— Vae ser realisada a primeira experiencia allemã para o serviço aereo regular entre a Europa e os Estados Unidos por meio de aviões.

## A casa mais feliz segundo os Sete Sabios da Grecia

Ao attingir seu auge de esplendor e grandeza, a antiga Grecia interrogou seus grandes Philosophos, que eram tambem expoentes maximos do bom senso.

Perguntados os sete sabios qual fosse o melhor lar, responderam:

*Solon* — "Considero feliz a casa onde não ha coisa alguma mal adquirida e nada, cuja observação, possa causar arrependimento".

*Bias* — "Aquella em que o chefe está agindo com tal discreção como fóra de casa pelo temor da lei".

*Thales* — "Aquella em que o dono se acha mais á vontade".

*Cleobulo* — "Aquella em que o pae é mais amado do que temido".

*Pittaco* — "Aquella familia é mais feliz, na qual ninguem exige o superfluo, nem deseja o necessario".

*Chilon*, deu este conselho: — "Governa a tua casa como queres que o monarcha governe o seu reino".

*Periandro de Corintho*, finalmente, observou: — "Haverá paz e prosperidade na casa onde todos trabalham".

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (10)

## NUNCA E' TARDE...

"Estava muito contente por volver á casa, mas agora minha alegria augmentou grandemente ao saber que lá vou encontrar uma amiga da minha idade; não ignoras que sou tres annos mais moça do que tu; por isso verás como te trato com a consideração devida a uma irmã mais velha, pedindo teu conselho e parecer para tudo o que me diga respeito; mas é necessario que a senhorita parisiense seja benevola com uma pobre provinciana que vae sahir do collegio e que somente sabe amar-te com todo seu coração".

Quatro longas laudas estavam repletas de phrases pelo estylo das anteriores, com pequenos nades encantadores, mas que revelavam o coração bondoso e os esquisitos sentimentos da que os escreveu.

Assim, á medida que proseguia na leitura, tremia mais e mais a voz de Paula, e quando acabou, cobriu o rosto com as mãos para occultar a emoção.

— Está bem, querida Paula — disse o Senhor de Lanvignec, commovido tambem. — Não ha para chorar: Regina está satisfeita porque te vae conhecer, e isto é muito natural; tu serás sua companheira e vos entenderéis muito bem. Tua prima tem bom coração — accrescentou satisfeito por ver que sua filha nisso se lhe parecia.

— Verdadeiramente — observou Celia com tom displicente — não vejo na carta motivos para essas ternuras. Vejo que Regina gosta de desbaratar papel, eesse gosto não o herdou de mim nem dos meus.

Em realidade, a egoista esposa do Collector ficaria bem apertada se fosse obrigada a exprimir seus pensamentos com a sinceridade commovedora que se reflectia na carta de Regina.

### III

Regina não possuia a belleza extraordinaria de Paula, e até n'alguns rasgos lembrava o pae, o jovial e bonacheirão Collector, embora os olhos da filha fossem maiores e mais expressivos, e não haviam perdido seu matiz celeste, e o talhe aos 18 annos conservava-se esbelto e flexivel. Os cabellos alourados, penteados á Maria Stuart, descobriam as fontes delicadamente sulcadas por veias azues; os dentes alvissimos, davam realce á bocca fresca e sorridente e nas avelludadas faces formavam-se encantadoras expressões infantis.

Em Paris, falando nella, diriam: "é linda"; em Bretanha diziam: "é encantadora", exprimindo assim o que nella se encerrava de graça encantadora. De pequena estatura, mas viva e irrequieta, mostrava-se timida e facil de assustar-se deante de pessoas extranhas; sua simplicidade e confiança na intimidade revelavam um character precisado de affectos e expansão; amavel, alegre, carinhosa e constante em seus carinhos, prompta ao desalento, docemente resignada ao tropeçar com qualquer obstaculo, coração sem fél e entendimento sereno, tal era Regina no seu aspecto physico e moral.

Julgando por este retrato, rapidamente traçado, comprehender-se-ha, sem esforço, que a menina, sendo pouco estimada por sua mãe, se tornasse o idolo do pae. E tambem o idolo de outras pessoas, porque quando chegavam as férias, não era o Collector o unico que se alegrava pelo regresso da collegial. Entre todos os que experimentavam essa satisfacção, estavam em primeiro termo os Senhores de Tredeal, que anhelavam de todo coração pelo dia em que, perante Deus se convertesse em verdadeira dos que já a consideravam filha pelo affecto.

Tambem se alegravam os pobres; despedidos rudemente algumas vezes no transcurso do anno, quando vinham entoar seus ingenuos romances, eram vistos deter-se confiados á porta de casa nos mezes que ahi estava Regina; emfim, para os criados sobretudo, inaugurava-se um Agosto, uma era de felicidade; então a Senhora de Lanvignec se despojava em parte, e por vezes totalmente, dos cuidados do governo da casa, abdicando em sua filha cuja autoridade era sempre acatada.

A paz entra nesta casa quando Regina chega — costumava dizer o Sr. Collector.

Naturalmente, Paula esperava impacientemente a chegada da prima.

Mesmo que se mostrasse muito bondosa a Sra. de Tredeal, afinal de contas era extranha; o affecto que o tio lhe professava augmentava as hostilidades de Celia, e a pobre moça chegava a temer as phrases affectuosas e attentões do Sr. Lanvignec, tanto como as injustificadas reprehensões e acerbas indirectas de sua tia.

Alem disso, Celia somente apparecia nas refeições e nas visitas; as visitas da Senhora Tredeal não eram muito frequentes, e Paula está diariamente, durante muitas horas, sem mais companhia que suas lembranças e tristes pensamentos. Assim, pois, esperava Regina como a uma amiga, como a uma irmã, consagrando-lhe todo o carinho de sua alma, carinho que precisava de expansão desde que se aggravou a doença do pae.

(Continúa)

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304)

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã. 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600

Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento

Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento

Officio Parvo do Coração de Maria Novena a N. Sra. de Pompela

Officio do Sgdo. Coração de Jesus  
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga  
Hora Santa

Manualzinho da Visita Domiciliaria

Manual do Romeiro

Corôa Franciscana

Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600

Martyres Riograndenses

Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos

Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!  
Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa  
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500

Um dia com Jesus

Por Israel

Catholicismo e Protestantismo

Trezena a Sto. Antonio

Novena a Christo Rei

Mez das almas

Mensagem do Amor Misericordioso

A victoria pelo sacrificio

Divorcio em nossa terra

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas cores e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Maio

Novo Mez Mariano

Vida da Irmã Maria M. Chambon

Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria

Vida e morte da Filha de Maria

Sob o olhar de Jesus

Jesus, Rei de Amor

Thesouro da Alma Christã

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000

No vergel Concepcionista

Vocação religiosa

Liturgia Nupcial

A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil

Epistola de São Paulo

Grande meio da Oração

A 3\$000

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria

Devoto Josephino (devocionario)

Mannã do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000

As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)

Vida de Santa Thereza de Jesus

Vida da Irmã Benigna C. Ferraro

Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias: Padre Pró

O Santo Evangelho

Lyra das crianças dialogos e cançonetas

O que li e ouvi, contos para crianças

Vida de Sta. Margarida Alacoke

O bom soffrimento

Da Eucharistia á Sma. Trindade

A 3\$500

Jesus e as crianças

Resumo do Direito Ecclesiastico

Epistolas dos Apostolos

Maximas Eternas

A 4\$000

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000

Synopse evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas

Manual de Sta. Therezinha

Pensamentos consoladores

Solilloquios infantis

Heroes, de Pio Ottoni

Ensino Religioso e Ensino Leigo

Opusculos S. Francisco de Assis

Dez minutos de Evangelho

Divindade de Jesus Christo

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer

Memorias de Soror Izabel da Trindade

Manual das Filhas de Maria

A Mulher, por Severo Catalina

Tribunal da Inquisição

Vida do P. Gaspar Bertoni

Manual de N. Sra. das Graças

Caminho do Céu

Variações do Meu Cantinho

Invios caminhos

A 5\$500

Quando veio o Salvador

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis

Vida de Sto. Agostinho

Simão Pedro e Simão Mago

Lirios Eucharisticos

Prestans Parvulis

Liberdade e Christianismo

A 7\$000

Horas Marianas

Pelas terras de São Francisco

Vida de S. Francisco de Assis

Eu reinarei

Doutrina Christã

Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento

Luz e Vida

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini

Imitação de Jesus Christo, com

supplemento para acompanhar

as ceremonias da Santa Missa,

a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e

edição menor com elegantes

bolsas em forma de carteiras

a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000

Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da

Santa Communhão e entreter a

alma em fervorosa contemplação,

ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

Glorias de Maria

Vida do Beato Antonio M. Claret

La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 9\$000

A Poesia de Jesus

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.

O Adorador Nocturno Brasileiro

Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base

Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem

grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 30\$000

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 35\$000

Pe. Lapuente — Livro proprio de meditações para todos os dias do anno

A 40\$000

Manual da Liturgia Sagrada, 2.ª v. Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ½ ás 10 ½ e das 13 ½ ás 16 ½ horas.

# Sanatorio Immaculada Conceição

S. JOSE' DOS CAMPOS — E. S. Paulo

Sob a direcção das PEQUENAS MISSIONARIAS DE MARIA IMMACULADA

Director clinico: Dr. NELSON D'AVILA,

um dos melhores especialistas do E. de S. Paulo em molestias pulmonares.

O Sanatorio Maria Immaculada é *exclusivamente* para moças e senhoras.

Secção especial para religiosas enfermas.

OPTIMAS INSTALAÇÕES, SERVIÇO DE ENFERMAGEM E LABORATORIO  
COM PERFEIÇÃO. — ASSISTENCIA CARINHOSA DAS IRMÃS.

PREÇOS MODICOS: — Quartos de 1.ª classe — 450\$000  
Quartos de 2.ª classe — 400\$000  
Quartos de 3.ª classe — 350\$000

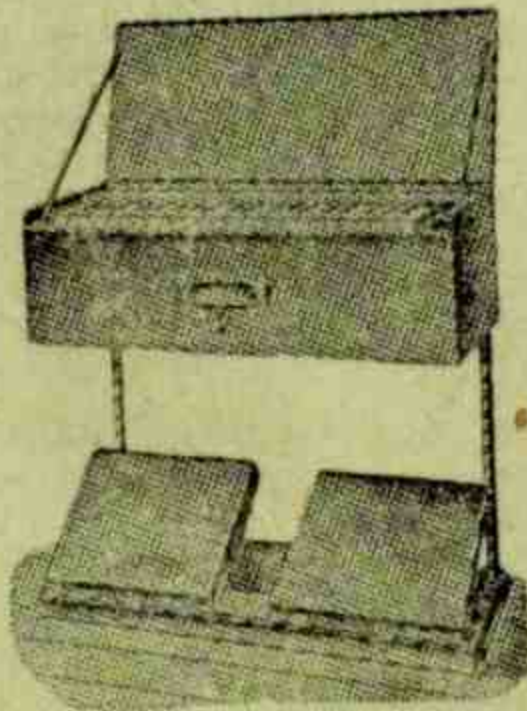
O tratamento é identico para todos os Pensionistas e nos preços está incluída a  
Assistencia Medica. — Informações com a R. MADRE SUPERIORA.

## Quando os rins func- cionam mal...

|||

### VIDA DE SOFFRIMENTO E DE HORRORES

Sabe o leitor amigo que os rins são o filtro por onde passam diariamente os venenos, as toxinas acumuladas em nosso organismo, resultantes dos alimentos e líquidos ingeridos? Pois fique sabendo. Aos rins cabe o importantissimo papel de eliminar TODOS OS DIAS, esses venenos. Si elles não os eliminam é porque estão doentes. Sabe o leitor o que são rins doentes? Um inferno: dôres de cabeça, rheumatismo, inchações, dormencia nas mãos ou nos pés, peso e dôres na bexiga, urina turva, escassa ou dolorosa, arterio-esclerose, nervosismo, insomnia, areias, calculos, uremia, acido urico, etc., etc. Sabe o leitor como curar-se dos rins ou como fazer para tel-os com saude? E' facil: tomando as "Pilulas Ursi de Xavier" para os rins. Estas pilulas só tem essa applicação. Preste bem attenção, leitor amigo: não fique velho antes do tempo, faça da vida um motivo de alegria, tomando as "Pilulas Ursi de Xavier".



## Harmoniuns Allemaes

RECEBEMOS NOVA E GRANDE  
REMESSA DESDE AO PEQUE-  
NO PORTATIL AOS GRANDES,  
- PROPRIOS PARA IGREJA. -

## CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo  
Caixa Postal, 568

Façam  
seus impressos nas  
Officinas Graphics  
da  
"AVE MARIA"

S. Paulo

Caixa, 615

PARA SUA PALLIDEZ:

## PILULAS DE JARACATIÁ

FERRUGINOSAS ARSENIADAS  
DÃO SANGUE

Preparado do Pheo. Mario M. Cas-  
tro. — Anti-anemicas, desopillan-  
tes, tonicas, fortificantes do sangue,  
musculos e nervos.

DEPOSITO:

P. ARAUJO & C.º

Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

## Romances escolhidos de leitura amena

A \$500

Historia Singela — Maria Lygia —  
Deus é sempre o mesmo

A 1\$000

O Castigo — Pilatinhos — Luz  
do Sol — Não mais balcão —  
Fragrancia de um lyrio

A 2\$500

Alma a dentro — A menor das  
tres — Luciano e Paulina —  
Caminho da felicidade — Siml  
a Hebreia — Uma lagrima —  
Maria Thereza

A 3\$000

As ruinas do meu Convento — O  
Balsamo das Dores — Virtude  
Heroica

A 4\$000

Roselle — A Lei de Deus

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal, 615 — S. Paulo